

Assembleia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas

ATA

Aos 15 de Junho de 2018, pelas 21.30 horas na Delegação de Castelo Viegas da União de Freguesias, realizou-se a Assembleia da União de Freguesias com a seguinte Ordem de Trabalhos

Ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Discussão e aprovação da ata de 26 de Abril 2018

Ponto 2 – Assuntos de interesse para a União de Freguesias

Ponto 3 – Discussão e aprovação da Proposta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para o Quadriénio 2018 a 2021 entre a União de Freguesias e a Câmara Municipal de Coimbra.

Presenças:

Cidadão Por Coimbra-

Vítor Simões

Coligação Democrática Unitária-

Manuel Nuno Teixeira em Substituição de Maria Isabel Fernandes

Coligação “Mais Coimbra”-

Mário Cassiano Alves em Substituição por Cláudia Berta Nunes

Ana Catarina Ferreira

Margarida Pocinho

Paulo José Simão Lopes em Substituição de João Carlos Abreu

Ricardo Manuel Santos Reis

Partido Socialista-

José Carlos Clemente

Gustavo Rocha

José Filipe Graça

António Neves

Somos Coimbra-

Isabel Paiva

Catarina Alexandra Freire em substituição por Renúncia de mandato de Ana Rego da Cunha

- O Presidente da Assembleia de Freguesia inicia a sessão dando conhecimento dos pedidos de substituição. Informa que a eleita pela lista "SOMOS COIMBRA" Ana Paula Rego da Cunha apresentou o pedido de Renúncia ao Mandato.
- O Presidente da Assembleia de Freguesia informa que a Mesa da Assembleia recebera uma Moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária (em anexo).
- Ana Catarina Ferreira da Coligação "Mais Coimbra" informa que faleceu um Membro da Assembleia de Freguesia, pede um minuto de silêncio em honra da sua memória e que fique registado em ata o Voto de Pesar à Família do Falecido.

Sobre o falecimento do elemento desta Assembleia o Presidente acrescentou que de facto perdeu esta União de Freguesias um pessoa boa e com dedicação na defesa dos interesses desta União de Freguesias.

Entrou-se no Ponto 1 da Ordem de Trabalhos:

- O Presidente da Assembleia de Freguesia inicia a discussão do ponto 1 da ordem de trabalhos esclarecendo o porquê da ata não acompanhar a convocatória. A Assembleia de Freguesia foi marcada com urgência por solicitação do Presidente do Executivo, devido à necessidade de se aprovar a minuta do Contrato Interadministrativo de Delegações de Competências, entre o Município e a União de Freguesias Dada a urgência desta Assembleia não houve oportunidade de enviar os documentos atempadamente por correio, sendo que os documentos possíveis de compilar foram enviados por email.
- Manuel Nuno Teixeira da "Coligação Democrática Unitária" pede a palavra, afirma que o regimento de funcionamento da Assembleia de Freguesia exige que os documentos sejam enviados atempadamente.

O Presidente da Assembleia, respondendo á questão levantada, informa que as razões foram devidamente esclarecidas.

- O Presidente da Assembleia de Freguesia informa ter entrado na mesa as moções entretanto entregues à Mesa da Assembleia ficando a moção dos "Cidadãos por Coimbra" com o número 1 as da "Coligação Democrática Unitária" com os números 2 e 3 e a do Partido Socialista com o número 4.
- António Neves do Partido Socialista pede a palavra, ainda se referindo à Ata da Assembleia de Freguesia anterior refere que na página 5/intervenção em anexo foi solicitado o documento que

cedeu com a ressalva que era só para transcrever o que era importante, o que não aconteceu. Entrega as retificações que ficam em anexo nesta ata.

- Isabel Paiva pede a palavra, sugere alteração na lista de presenças, que a ordem apresentada seja efetuada por representação dos Partidos na Assembleia.

- O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca a ata da Assembleia de 15 de Junho à votação Aprovada por Maioria com voto contra de ^{MANUEL} Mário Nuno Teixeira da “Coligação Democrática Unitária” por não ter estado presente na última Assembleia, voto contra de António Neves do Partido Socialista por discórdia com ata e com 2 votos de abstenção da coligação “Mais Coimbra” e 1 voto de abstenção do “Somos Coimbra” por os membros hoje presentes não terem participado na última Assembleia de Freguesia.

Entrou-se no Ponto 2 da ordem de trabalhos:

- Isabel Paiva “Somos Coimbra” pede para intervir, começa por manifestar o seu desagrado pela aplicação de Herbicida na Rua do Lagar, pergunta qual o Herbicida usado e refere que a aplicação do mesmo é ilegal.

Ainda referindo as limpezas enaltece o esforço por parte da equipa de limpeza da Freguesia, está a melhorar o serviço prestado.

Recebeu a informação que a entrada da Feira Popular será gratuita e que a Câmara dá 50000€. No Plano de atividades está descrito que a receita de bilheteira é de 100.000€. Está com dúvidas e pergunta como é possível? Terá de se cortar em alguma coisa pois terá de se lidar à partida com metade dessa receita.

-Manuel Nuno Teixeira da” Coligação Democrática Unitária” pede a palavra, realça os documentos em anexo e pede esclarecimento sobre um documento referente a um trabalhador.

Sobre Castelo Viegas pergunta pelo cantoneiro e coveiro de Castelo Viegas que vai sair do trabalho, pergunta qual vai ser a solução.

Em relação ao acesso de Vale de Cabras que está extremamente degradado pede que se faça uma intervenção no local.

A Bomba do Fontanário avariou e foram os populares que a arranjaram pois a resposta que obtiveram por parte das autoridades competentes foi de que não se justificava.

A 22 de Maio de 2017 em reunião de Câmara contemplou-se 20000€+IVA para se intervir na estrada do Albanês. Até hoje ainda não se viu uma única intervenção nessa rua.

-António Neves do Partido Socialista pede para intervir, refere que quando chove a Rua do Além fica inundada, pede para se fazer algum tipo de intervenção no local.

Anda preocupado com o funcionamento da União de Freguesias, estão datas erradas nos documentos enviados pela União às entidades, inclusive no site oficial da União de Freguesias, o que é grave. Dá vários exemplos desses erros nomeadamente de atas de reuniões de Executivo onde estão espelhadas votações do Executivo, são documentos onde é preciso rigor. As atas do Executivo têm de ser feitas em conformidade. Tem na sua posse um parecer sobre a validade

RAZUREI:
MANUEL
Ferreira

das atas do Executivo e da Assembleia de Freguesia, ou seja, as atas têm de ser aprovadas em minuta antes do fim da Assembleia de Freguesia, só assim é que têm legalidade.

- Manuel Nuno Teixeira da "Coligação Democrática Unitária" pede a palavra, refere que a última quarta-feira antes desta reunião foi a última vez que o Centro de Saúde de Castelo Viegas ficou aberto o dia todo a uma quarta-feira. Pede para se endividarem esforços para que esta situação seja apenas temporária e não definitiva.

- O Presidente da Assembleia de Freguesia, respondendo a esta questão diz que a melhor ação a seguir será dar essa recomendação à ARS. Solicita ao Executivo que tome essa diligência, pois

O Centro de Saúde é muito importante e necessário o seu bom funcionamento.

- Catarina Alexandra Freire "Somos Coimbra" pede para intervir, começa a sua intervenção por dizer que é uma Freguesa orgulhosa pois esta União de Freguesias é a única com um posto de turismo. No entanto apercebeu-se que este apenas atende 5 pessoas por dia. Pergunta se não é possível dinamizar o posto de outra forma para aumentar o número de visitas. Pede também uma revisão ao site e ao Facebook da União de Freguesias de forma a dinamizar e o tornar mais apelativo.

Continua a sua intervenção referindo o Workshop de Astrologia, não percebeu bem o objetivo do Workshop nem o seu público-alvo. Reparou também que os 6€ de bilhete de entrada seriam para a aquisição de um projetor. Pergunta se não existem mais maneiras de fomentar a angariação dessa verba.

- Vítor Simões "Cidadãos por Coimbra" pede a palavra, reparou que existem mais ruas pavimentadas e isso é bom.

Pergunta se na questão da Matas das Cedros houve alguma evolução.

- O Presidente do Executivo pede para intervir, começou os seus esclarecimentos pela questão do herbicida. Esclarece que é impossível manter a União de Freguesias limpa. No entanto o mesmo é ecológico e orgânico.

No assunto Feira Popular elucida que no Plano de Atividades não sabe se a Câmara Municipal vai participar com alguma verba por isso tem de projetar. Para compensar esse erro de projeção corta em algumas despesas correntes. O lucro da Feira seria para fazer alguma Ação Social, mas assim é mais difícil, no entanto continuam a fazer o possível.

Na questão do trabalhador afirma que é obrigado por lei a enviar os documentos referente a esse processo. Diz também que foram feitos acordos com os trabalhadores que tinham litígio com a Junta de Freguesia.

Em relação aos caminhos anteriormente referidos esclarece que não tem nenhum caminho ou estrada à sua responsabilidade sem acesso ou com o mesmo cortado. Na Rua do Além a conduta de água que se entope com facilidade os trabalhadores da Junta de Freguesia desentopem mas obras é da competência das Águas de Coimbra ou Câmara. Já comunicou o problema à Câmara e não houve desenvolvimentos. A Mata das Cedros é propriedade da EDP por isso é da responsabilidade deles a gestão da mesma. Na estrada do Cavalo Azul limpava sempre a parte que é da responsabilidade da União de Freguesias.

Respondendo à questão do Posto de Turismo refere que o mesmo é suportado pela União de Freguesias e que são feitas múltiplas atividades para o dinamizar. É um esforço que vale a pena pois leva o nome da Freguesia mais longe.

No problema do Coveiro informa que vem o Coveiro de Santa Clara resolver qualquer assunto.

- José Graça “Partido Socialista” pede a palavra, pergunta como está a correr o orçamento participativo, qual o ponto de situação.

- O Presidente do Executivo responde que só receberam uma proposta no valor de 300€ e que neste momento só estão a tentar perceber os trâmites legais para o fechar.

- O Presidente da Assembleia de Freguesia apresenta a proposta do Partido Socialista que foi apresentada à Mesa da Assembleia.(proposta 4 em Anexo) Acha que é pertinente e pede ao Executivo que a analise e que o elabore, pois é de extrema importância.

Proposta colocada a votação.

Aprovada por unanimidade.

Entra a discussão a proposta da “Coligação Democrática Unitária” (proposta 2 em anexo).

- O Presidente da Assembleia de Freguesia é da opinião que este documento deve ser reformulado pelo proponente devido a existir dúvida se é ou não é legal os membros da Assembleia de Freguesia serem auditores. Sugere a reformulação.

O proponente recusa reformular a proposta.

- Margarida Pocinho da Coligação “Mais Coimbra” refere que no primeiro parágrafo é tudo muito lato e é no específico o que se pretende. Também é da opinião que os membros da Assembleia de Freguesia não podem ser auditores.

- António Neves “Partido Socialista” pede a palavra, afirma que por lei pode-se solicitar qualquer documento. Também discorda com a composição da proposta por também duvidar da sua legalidade. Pode-se pedir uma auditoria externa de forma a que os membros da Assembleia não terem de ser auditores.

Proposta colocada a votação.

Proposta reprovada por maioria com 10 votos de contra, 2 Abstenções por parte “Somos Coimbra” e 1 voto a favor da “Coligação Democrática Unitária”.

Entra a discussão a proposta da Coligação Democrática Unitária (proposta 3 em anexo).

- O Presidente da Assembleia de Freguesia Sugere alteração no ponto 1 da proposta de <<junto ao Hospital dos Covões>> para <<no Hospital dos Covões>>.

O Proponente recusa a alteração.

- Margarida Pocinho da Coligação “Mais Coimbra” pede a palavra, é do seu entender que não tem dados suficientes apoiados em estudos que lhe permita votar em consciência nesta matéria.

- Isabel Paiva “Somos Coimbra”, pede para intervir, informa os presentes que no dia anterior a esta Assembleia houve um debate na televisão sobre esta temática. Informa também que o

“Somos Coimbra” tem estudos técnicos sobre este assunto, e que o mesmo privilegia os H.U.C. devido às valências técnicas que podem ajudar em qualquer situação. Refere também que a Câmara tem estudos sobre silos de estacionamento que podem ajudar nesse sentido.

- Vitor Simões “ Cidadãos Por Coimbra” pede a palavra, lamenta que ao Hospital dos Covões foram retiradas valências hospitalares em vez de as reforçarem. É da opinião que opção dos H.U.C. é má porque neste momento qualquer serviço é caótico pois só lá chegar é difícil. É a favor da opção do Hospital dos Covões.

-António Neves “ Partido Socialista” pede para intervir, indica que nos estudos efetuados deveria estar descrito de onde são as parturientes. A maioria são da margem esquerda por isso é da opinião que o Hospital dos Covões é a melhor opção. A margem esquerda é quem contribui mais para a taxa de natalidade em Coimbra.

- Manuel Nuno Teixeira “ Coligação Democrática Unitária” pede a palavra, esclarece que se está a discutir a localização da Maternidade mas o mais importante é que se construa uma.

- Catarina Alexandra Freire “ Somos Coimbra” pede para intervir, é da opinião que a maternidade tem de ser construída, Coimbra precisa de uma Maternidade nova.

Proposta colocada a votação

Proposta recusada por maioria com 2 votos a favor da “ Coligação Democrática Unitária” e “Cidadão Por Coimbra”. Os restantes elementos votaram contra.

Entrou-se no Ponto 3 da ordem de trabalhos:

- O Presidente da Assembleia de Freguesia inicia a discussão deste ponto explicando que a Assembleia de Freguesia não tem condições para votar este ponto da ordem de trabalhos porque a lei 75/2013 nos termos da alínea g), do nº1 do artº9 que refere que a Assembleia de Freguesia tem de votar sobre proposta do executivo.

No capítulo II do Contrato Interadministrativo consta Proteção Civil, algo que tem de ser discutido e votado em executivo. Sugere que o executivo deverá discutir o documento e depois trazer a proposta de aprovação à Assembleia de Freguesia.

- O Presidente de Executivo elucida que neste documento o que está em causa é a minuta das limpezas das matas que é autónoma. A parte das obras já foi aprovada pelo valor acordado e em reunião do executivo foi decido aprovar as mesmas.

É necessário aprovar este documento para haver obras na União de Freguesias em 2018. A minuta inclui limpeza e obras. Mantém tudo o que está na Minuta sem alterar nada.

- José Graça “ Partido Socialista” pede a palavra, realça que a semântica é importante para a nomenclatura na ordem de trabalhos. Se estivesse na mesa que era apenas para aprovar a minuta talvez esta discussão fosse evitada.

- Manuel Nuno Teixeira da “Coligação Democrática Unitária” refere que mais uma vez os documentos não acompanharam a convocatória. A “Coligação Democrática Unitária” é contra o Protocolo de Delegações de Competências por isso vota contra.

o Vítor Simões “ Cidadãos Por Coimbra”, pede a palavra, tem dúvidas sobre a capacidade de resposta da União de Freguesias nesta massiva delegação de competências, sendo que muitas responsabilidades que seriam da Câmara passam para a União de Freguesias.

O Presidente da Assembleia volta a colocar a questão ao Presidente do Executivo, perguntando se de facto o documento é para ser votado na globalidade.

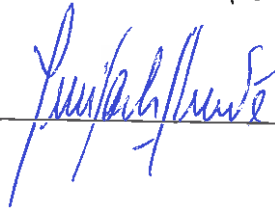
O Presidente do Executivo reafirma o que disse anteriormente, dizendo que sim.

Face às explicações dadas, o Presidente da Assembleia coloca á votação.

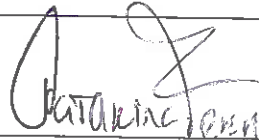
Aprovada a minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências por Maioria com 2 votos contra por parte dos “Cidadãos Por Coimbra” e da “Coligação Democrática Unitária”.

Sem mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia , terminou a sessão pelas vinte e três horas e cinquenta cinco minutos (23.55 horas).

O Presidente:



O 1º Secretário



O 2º Secretário

